ANNO 58.º — NUMERO 5:842 — Sabbado, 20 de março de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Abram-lhe a cova

O governo arrasta corcovado o nodoso madeiro dos seus graves êrros.

Tremendas accusações pezam sobre elle como uma maldição.

E não são já unicamente os representantes da nação, na tribuna, que o increpam. Não são já somente os representantes da opinião, na imprensa, que o maldizem. E' o juizo imparcial e recto do paiz inteiro, que, do norte ao sul, se levanta e ruge que o façam desapparecer, que o enterrem, que o exterminem antes de dar-lhe tempo para maiores abusos e para mais ruins loucuras.

O monumental discurso produzido pelo illustre deputado dissidente, sr. dr. Egas Moniz, na memoravel sessão de terça-feira, encheu de assombro e de tristeza toda a gente. Assombro pelo que o illustre deputado nos contou, tristeza pela fé que se perdeu.

Houve quem a alimentasse, essa vaga chamma de fé, até ahi. Houve quem não julgasse ainda de todo perdidas as esperanças de salvação.

Desde que alguem, com o prestigio moral do sr. dr. Egas Moniz, alli levou accusações tão graves e tão graves revelações fez, essa esperança de todo se perdeu.

Que serie de desastres, que serie de torpezas, que serie de crimes se estão praticando lá por cima!

E vive ainda, esse governo! E pensa ainda alguem em aguental-o!

Não! O governo não pode ir longe. O governo e a gente que o sustenta arrastam-se no atoleiro em que os sepultou a vergonha do emprestimo Espregueira.

O governo liquida. O governo faliu. Façam lhe a cova. Mas a distancia, de onde nem a lembrança possa voltar n'um leve sopro de aragem.

Mala-do-sul

LISBOA, 19.

O paço dos Navegantes prepara uma *surpreza* para ámanhã. Nada menos que, sobre o discurso do illustre deputado, sr. Centeno, fazer... abafar a discussão na camara com uma moção de confiança ao governo.

Uma moção de confiança! Positivamente a vergonha e o decôro são já palavras sem sentido no vocabulario portuguez.

Uma moção de confiança! E não se abre a terra para tragar... tanta lama!

Lama, sim, que é já agora o significado real do que ahi vae!

Estamos assistindo a um espectaculo assim. Ha de pasmar se lá fóra e dizer-se de nós o que a verdade manda que se diga: que somos o paiz onde medram... os espregueiras.

✕ E' positivo que ámanhã haverá sessão na camara dos deputados.

E não foi só o sr. Campos Henriques que expediu um telegramma-circular aos seus deputados, para assistirem á sessão. Consta que os elementos que compõem a opposição foram avisados tambem para não faltar um só, de maneira que a sessão de amanhã que se esperava se não realisasse por falta de numero, deve ser muito concorrida.

✕ Pela proposta de lei que o sr. ministro da marinha apresentou ao parlamento reformando o serviço das capitanias, deixa de existir o departamento maritimo de oesto, creando-se uma capitania do porto em Ponta Delgada. Na Povoa de Varzim será tambem creada uma capitania, augmentando-se o numero de cabos do mar.

✕ O orçamento geral do Estado deve entrar em discussão, na camara electiva, no meado do proximo mez de abril, se caraguejola lá chegar.

✕ Affirma-se que, em virtude dos exageros da tutela administrativa que está impossibilitando o bom funccionamento da camara municipal de Lisboa, vão os vereadores republicanos, no comicio a realisar no domingo, consultar os eleitores sobre se devem continuar a exercer aquelle mandato, apesar de considerarem inuteis todos os seus esforços para manterem a honestidade no gasto dos dinheiros municipaes e o completo cumprimento dos contractos existentes, principalmente das companhias dos electricos, do gaz e da agua.

✕ O homem preso como implicado no crime da rua dos Alamos era o grumette Manuel da Motta, do cruzador *S. Raphael*. Declarou elle á policia que na noite do crime estivera com o presumido assassino e com a victima.

A policia apurou que essa declaração era falsa, pondo por isso o grumette em liberdade. No emtanto, officiou á majoria general da armada communicando o succedido.

✕ O governador do districto autonomo de Timor destituiu, por portaria de 20 de janeiro ultimo, do logar de chefe da jurisdicção de Ossuaba, no commando militar de Baucau, o major sr. Tomaz da Costa, por ter deixado de cumprir as ordens do respectivo commandante militar e exercido abusos e prepotencias sobre as povos da sua jurisdicção e outros, tendo ainda ultimamente praticado actos de rebellião, fazendo-se acompanhar de gente armada e resistindo a fogo ás tropas de segunda linha, enviadas em sua captura.

✕ Esta noite foi assaltada a ourivesaria «Rodrigues», de Ourem, sendo roubados objectos no valor de oito contos.

✕ Hoje, ás tres da tarde, foi inaugurada a série de conferencias da Liga-naval, promovida pelo sr. Ramalho Ortigão. A sala tinha grande enchente, notando-se na selecta concorrencia muitas senhoras.

✕ O dia esteve invernoso, chovendo por vezes abundantemente. Por esse motivo foi adiada para domingo a inauguração da época tauromachica na praça do Campo-pequeno.

✕ No domingo canta-se pela primeira vez em «S. Carlos» a opera *Salomé*, de Straus.

✕ Hoje, no logar de Carnaxide, appareceu o cadaver d'uma creança de 2 mezes, estrangulada.

✕ Por ser dia santificado, a Arcada esteve deserta e os ministerios estiveram fechados.

Rangel de Quadros

Fez hontem annos o nosso presado amigo e distincto collaborador, sr. José Reynaldo Rangel de Quadros Oudinot. Muitas pessoas o foram comprimentar por tal motivo e d'isso se torna digno.

Talentoso e erudito, bom e caritativo, não ha ahi ninguem que o não respeite e o não estime. Caracter integro, homem de bem em toda a extenção da palavra, sabendo honrar como poucos as tradições d'aquelles de quem vem, vive afastado das luctas e intrigas da politica, para só se entregar ao estudo das coisas da sua terra, de que sabe muito, e á poesia, de que desde os primeiros annos é apaixonado cultor.

Que o sr. José Reynaldo Rangel de Quadros conte muitos dias como o de hontem, e que continue a honrar-nos com a sua sempre estimada collaboração, são os nossos desejos e cremos bem que os de todos os seus amigos, que são todos os que mais de perto o conhecem e apreciaram as suas brilhantes qualidades.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Izabel de Vilhena d'Almeida Torres, D. Anna da Encarnação Garcia Regalla, D. Silvia Chaby, Lisboa; e o sr. Amadeu Madail.

A'manhã, os srs. dr. Augusto Maria de Castro e Alfredo Pinto do Souto.

Além, os srs. Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e conego José Maria Ançã.

Além, o sr. dr. Egas Monteiro.

Tambem ante-hontem fez annos o sr. João Maria Pereira Campos, digno guarda-livros do *Asylo-escola-districtal*, a quem felicitamos.

● REGRESSOS:

De regresso do Brazil chegou já ao paiz, tendo-nos dado ha dias o prazer da sua visita, pois esteve em Aveiro, o nosso amigo e patricio, sr. José A. de Carvalho Junior.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. barão de Cadoro (Carlos), par do reino dr. Casimiro Barreto, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Carlos de Figueiredo, Alfredo Nordeste, Vasco Soares, Luiz Firmino, José Vieira Gamellas e dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

● PARTIDAS:

Parte hoje para Lisboa, onde deve embarcar com destino a Santos (Brazil), o nosso amigo, sr. Amandio de Carvalho.

Boa viagem e felicidades.

● DOENTES:

Entrou agora em franca convalescença, o que estimamos, o sr. dr. Joaquim Peixinho.

O abcesso que se lhe tinha formado na garganta e quasi o impedia de respirar, rebentou com facilidade, começando desde então as melheras do distincto advogado.

Passa agora melhor dos seus incommodos o digno official do governo civil d'este districto, sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail.

POLITICA LOCAL

Arrumada a questão dos pagamentos, que se fizeram pelos saldos da gerencia finda e pelas sobras das actuaes despezas, entrou a camara municipal do concelho no desenvolvimento da sua acção reparadora. Era tempo. Quatro mezes se gastaram, inteirinhos, a fazer contas que... nunca deram certas.

O extracto das suas deliberações de 4.ª feira ultima, que publicamos n'outro logar, dá conta d'uma ampla serie de propostas que vão ter immediata execução.

Muito ha ainda que fazer. Mas Roma e Pavia não se fizeram n'um dia, e devagar se vae ao longe. Vamos indo.

A camara vae pessoalmente a Lisboa, representada pelo seu actual presidente e tres dos seus vereadores, solicitar o augmento da dotação asylar e a passagem dos encargos da «Escola de desenho industrial» para a posse do Estado, a quem de facto pertencem.

E emquanto por lá resolve este e outros assumptos importantes que alli a levam tambem, por cá ficam technicos encarregados de levantar a planta dos terrenos do Rocio, que ella pensa em fazer ajardinar convenientemente, de maneira a aproveitar um dos mais bellos locaes da cidade, que o é de facto o Campo de S. João.

Do producto dos sobejos de terrenos a regularisar, conta a camara colher os meios indispensaveis á linda transformação que vae operar alli.

E de tal modo, sem carecer de levantar emprestimos—que aliáz se extinguem ficando os melhoramentos para que se contrahiram—realisa a camara uma bella obra, que ficará como padrão da passagem dos novos, que o são todos os seus membros em exercicio, pelas cadeiras municipaes.

O nosso applauso sincero. Para a frente é que é o caminho.

Pelo visto o *Districto* tomou a serio uma pequena referencia da *Gazeta feirense* ao caso da acceitação d'um varão inclito, no grupo regenerador, pelo illustre director d'aquelle jornal, o sr. dr. Vaz Ferreira.

Mas para que? Para atirar foguetes á sua sahida?

Façamos ao *Districto* a justiça de crêr que aquillo não é seu, mas do proprio. Está-se mesmo a ver.

Aquillo e o requerimento da tal syndicancia, de que elle fugiu vergonhosamente.

Façam, façam aquisições d'essas, que são de honrar...

A barra...não anda. Continuam a ameaçal-a os mesmos perigos, se não peiores, porque se tem accumulado de erros a obra em que se trabalha.

A que plano obedece o que se está fazendo? Quem dirige esses serviços?

Vamos de mal a peior. Deus nos acuda.

Foi approvado o 1.º orçamento supplementar da camara municipal de Aveiro, na importancia de 5:084$095 reis.

O sr Fevereiro, que ainda domina em pleno março, permittiu-se incluir condições, que são de fartar de rir. Havemos de esclarecêl-a-s

Uma alta capacidade em materia de direito administrativo, este illustre mentor municipal!

Diz-se que o governo espera fazer discutir ainda na actual sessão legislativa uma nova lei de imprensa e as modificações á lei de 13 de fevereiro.

O governo espera... por muita coisa. A imprensa é que só póde esperar pela sua queda, que é fatal dentro de poucos dias.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Noticias militares

Foi ha dias apresentada ao parlamento, pelo sr. ministro da guerra, a proposta da reorganisação do exercito, que de certo não chegará a discutir-se. A passar, tal reforma, oxalá Aveiro não venha a soffrer com a alteração das unidades que lhe forem destinadas.

A tal respeito correm muitas versões, a que não damos credito por nos parecerem meras phantasias.

Seguiu ha dias para Chaves um contingente do regimento de infanteria 24, que foi tomar parte nas festas que alli vão realisar-se, desde hoje até 25 do corrente, commemorando o primeiro centenario da guerra peninsular.

Representando o mesmo regimento tambem d'aqui seguiram para aquella villa os seus coronel e ajudante, srs. Antonio Ernesto da Cunha e José Lopes Matheus.

Foi julgado incapaz do serviço activo o capitão de estado maior de cavallaria, sr. João Pessôa Vieira de Campos, illustrado official, que durante alguns annos residiu em Aveiro e fez parte do brioso regimento de cavallaria 10-7.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 20* — São encontradas na nossa ria algumas ostras de bom tamanho.

Começa a funccionar o candelabro de 3 bicos adquirido pela camara e collocado sobre a cortina de vedação á fonte da praça.

Dia 21—Entra a primavera com mau dia.

A camara abre concurso para o fornecimento de 2 pára-raios para o edificio do *Asylo-escola-districtal*.

Chegam grandes remessas de fazendas para alguns expositores da «Feira-de-março».

A *troupe* dramatica dos *Gallitos* realisa com brilhante desempenho a annunciada récita com as zarzuellas *Pastora* e *Marcha de Cadiz*. N'esta e na noite immediata, em que se repete o espectaculo, enche-se por completo a casa.

Dia 22—E' promovido a juiz e collocado em Reguengos o delegado d'esta comarca, sr. dr. Ferraz de Azevedo.

Dia 23—Chega a «Companhia de cavallinhos» de D. Henrique Diaz, que vem fazer a «Feira-de-março».

Chove torrencialmente depois de alguns dias de ventania furiosa.

Legislação. — Offerecem-nos a collecção da folha official completa, desde o anno de 1891, a 1$000 reis cada volume. Nós temos. Pretendêl-a-ha algum dos nossos leitores?

Camara municipal de Aveiro.—Sessão ordinaria de 17 do corrente. Presidencia do sr. dr. José Maria Soares, assistindo o administrador do concelho, dr. Amadeu Tavares, e os vereadores em exercicio, srs. Rodrigues da Costa, Accacio Rosa, Avelino de Figueiredo, Domingos Campos, Silvestre Junior e José dos Reis.

Acta approvada, em seguida ao que presta juramento e entra em exercicio o substituto, sr. Pinto d'Almeida.

Deferiu as varias petições de licença e alinhamento que lhe foram feitas para construcções;

Passou attestado de bom comportamento a João Joaquim Gonçalves, solteiro, maior, d'esta cidade,

Concedeu os subsidios de lactação pedidos por Bemvinda Teixeira de Jesus, de Eixo; e Thereza Pereira de Deus, d'esta cidade;

Adjudicou o fornecimento dos impressos da sua secretaria a Jeronymo da Silva Veiga, typographo, d'esta cidade; o de adobos e areia para obras a Manuel Henriques, de Esgueira; e o de chloretos, cimentos, vassouras, pás de ferro, prego e outros objectos necessarios á execução de trabalhos municipaes a Francisco Antonio de Meyrelles, commerciante n'esta cidade, todos concorrentes ao concurso aberto no mez passado para taes fornecimentos;

Marcou o dia 14 de abril proximo para arrematação do fornecimento de papeis, tintas, lapis e mais artigos necessarios ao expediente da sua secretaria, mandando para isso publicar os annuncios necessarios;

Passou para o seu actual presidente os pelouros dos *Asylos* e obras, entregando os da illuminação e cadeias ao vereador sr. Pinto de Almeida;

Resolveu agradecer ao commando da brigada a prompta saptisfação dada ao pedido que lhe fez para que a banda regimental do 24 toque aos domingos, quintas-feiras e mais dias santificados na «Feira-de-março», das 4 ás 7 da tarde;

Incumbiu o vereador, sr. Rodrigues da Costa, de tratar do aluguer da casa e installação da escola de Taboeira;

Mandou proceder aos reparos de que precisa a fonte de Vilarinho;

Attendeu a queixa dos creadores de Cacia e Sarrazolla ácerca

da ineficacia do cavallo reproductor vindo para o posto d'aquella freguezia, resolvendo ouvir a estação competente para pedir logo depois a sua substituição; e

Por proposta do seu presidente deliberou mais:

Mandar proceder á elaboração d'um projecto para o ajardinamento e regularisação do largo do Rocio, incluindo a restauração da antiga capella de S. João, no proprio local em que actualmente se encontra;

Representar e ser a camara a apresentante, perante as côrtes, d'essa representação, para que passem para o Estado os encargos da manutenção da «Escola de desenho industrial» e para que seja augmentada, por decreto especial, a dotação do *Asylo-escola*, ficando essa commissão composta dos srs. dr. José Soares, presidente do municipio, e dos vereadores, srs. Henrique da Costa, Pereira Campos e Accacio Rosa, que para alli partirão na proxima semana;

Solicitar tambem a substituição do actual armamento dos alumnos da *Secção Barbosa de Magalhães* do mesmo asylo afim de lhes ser convenientemente ministrada a instrucção militar;

Convocar a reunião dos quarenta maiores contribuintes das contribuições predial e industrial do concelho para emittirem parecer ácerca da sua deliberação de 10 de fevereiro ultimo; e

Pedir á «Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes» que o tramway n.º 1:506, que vem do Porto para Ovar ás 8,36 da manhã e alli permanece duas horas para voltar ao ponto de partida sem proveito para ninguem, venha até aqui e d'aqui siga ás 9 da manhã para o Porto, aproveitando assim á companhia e á cidade, bem como aos povos das estações intermediarias.

Em torno do districto.—A ladroagem tentou abrir á força a porta travessa da egreja parochial de Macinhata do Vouga, que dá para o cemiterio, empregando para esse fim um trado, com que fez varios furos na porta, que é de castanho, abrindo um buraco para se poder correr o ferrolho.

Desistiu, porem, naturalmente por não poder correr o ferrolho do fundo, que é defendido por uma chapa de ferro. A auctoridade investiga.

Nas minas das Talhadas, em Sever do Vouga, quando o trabalhador Manuel Madeira, do Seixo, carregava mineral, um carro que se approximou foi de encontro a elle, ferindo-o horrivelmente. Alguns dos ferimentos tiveram de ser cosidos a pontos naturaes.

O rapido descendente, de 4.ª feira, ao passar a ponte da Madria em Ovar, colheu um homem, que matou, deixando-o em lastimoso estado.

Foi feita autopsia ao cadaver e como não podésse reconhecer-se a sua identidade, foi removido para hospital, e d'alli para o cemiterio.

O «Hospital-asylo de Nossa Senhora d'Ajuda», em Oleiros, obra do benemerito commendador Sá Couto, que o nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Ver, acaba de levar a cabo, será aberto em 25 do corrente.

Concursos.—Acha-se aberto concurso, por espaço de 30 dias, para os logares de delegados do procurador regio.

O *Diario* annuncia a abertura de concursos para provimento das escolas masculinas de Alhos Vedros, Moita; Raiva, Castello de Paiva; Fonte-boa, Espozende; S. Vicente do Pinheiro, Penafiel; Cabraçã, Ponte de Lima; Fermentellos, Agueda; Santa Maria do Zezere, Baio; Santa Catharina do Cabo da Praia, Villa da Praia da Victoria; e mixtas em Aguaes-bellas, Sabugal, e S. Paio de Guimarei, Santo Thyrso.

«Mala-real.»—A importante companhia da *Mala-real* acaba de fazer contracto com a *Companhia Marconi* para a installação do telegrapho sem fio nos seus paquetes serie A, que fazem carreira para o Brazil e Rio da Prata.

E' um melhoramento util introduzido n'aquelles bellos barcos.

Pela imprensa.—Com o numero que acaba de distribuir, entra o *Correio d'Albergaria* no seu 9.º anno de publicação.

Sinceras felicitações e sinceros desejos de muitas prosperidades.

Mercados. — Apesar das grandes bategas de agua que a manhã de hontem despejou sobre a cidade, esteve largamente concorrido o mercado annual de S. José, que n'esta cidade se realisa sempre a 19 de março.

Fizeram-se importantes transacções em madeiras brancas e de côr, e principalmente em utensilos de lavoura, que em grande quantidade afluem a este importante mercado.

Valle do Vouga.—Começam já entre nós os trabalhos da construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, andando grande n.º de operarios empregados n'esse serviço proximo ao Areal de Esgueira.

Consta que em breve começarão tambem os trabalhos do troço do mesmo caminho de ferro entre esta cidade e aquelle local.

O *Diario* publica hoje portarias rectificando os extremos das variantes de Agueda na linha do Valle do Vouga e declarando que os terrenos mandados expropriar para a mesma linha poderão ser accrescidos d'uma faxa supplementar caso seja necessario.

«Club dos Gallitos».—Continuamos a publicação das prendas que teem dado entrada n'aquella sympathica aggremiação, para o bazar de 25 do corrente:

Novaes e Silva (Porto), 2$500 reis; Antonio Marques de Freitas (Lisboa), 5$000 reis; Luiz Marques de Freitas (Lisboa), 24 elegantes garrafas e 6 pares de lindas jarras arte-nova; Anonymo (Coimbra), reis 1$500; D. Maria da Cruz Florim, uma caixa para pó d'arroz; Antonio Ferreira Pinto de Sousa, uma caixa-segredo e uma caixa de sabonetes; D. Ermezinda Coelho da Silva, uma cigarreira em sêda bordada; D. Conceição Maria dos Anjos, uma biscoiteira, um copo de toilette e uma pia de biscuit; Manuel da Naia Pacheco, um estojo com escova de prata para dentes; D. Maria Martins Taveira e filhos, uma jarra grande, um cartucho de sêda com amendoas, um solitario, uma alfineteira arte-nova, um espelho bolsista, dois pares de pequenas jarras, um sal e pimenta e duas photographias; Antonio Maria Marques Villar, diversos livros; Manôlo, um centro de meza; Eduardo Vieira, um tinteiro com limpa pennas; João Lopes, um quadro; D. Deolinda Telles (Ilhavo), uma caixa com seis lenços de bolso alta novidade; D. Izaura Ferreira Felix, um par de castiçaes de christofle e um par de jarras; D. Celeste de Pinho Vinagre, uma fructeira; Santos, Mattos & c.ª, trinta sachets perfumados; José d'Oliveira Pinho, um pesa cartas; José Roballo, duas cigarreiras em metal, uma cigarreira em couro e um passe-partout; D. Rosalina A. da Costa Azevedo, uma bilha para agua (phantasia); João da Naia Sardo (Lisboa), uma compoteira; Sebastião Balacó (Vista-alegre), dois vasos de porcelana (phantasia); Joaquim Pereira, uma collecção de postaes com vistas de Angola; dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti (Amarante), 5$000 reis; Palma Guimarães, successores (Lisboa), 5$000 reis; dr. Alberto Vidal (Lisboa), 2$000 reis; D. Maria da Apresentação Rocha, dois solitarios e duas figuras em biscuit; Ricardo da Cruz Bento, uma bilha para agua; D. Leonilde da Conceição Maximo e D. Maria do Coração Maximo, um par de jarras (estylo japonez); Joaquim Rodrigues de Faria e filhas, dois vasos em porcelana, uma alfineteira, quatro jarrinhas e um par de jarras arte-nova, D. Gabriella Pinho Reis e Augusto Carvalho dos Reis, 50 postaes illustrados, um boneco automatico, um livro para apontamentos, um passe-partout, duas cigarreiras, uma phosphoreira, duas caixas de papel de carta, um espelho, um pequeno harmonium, tres pistolas e tres apanha migalhas; Francisco Antonio de Moura, uma caixa com tres duzias de sabonetes de glycerina; D. Maria Luz da Graça, uma cestinha de porcelana e tres latas de conserva; José Lopes Fontes, uma caixa de sabonetes; Paulo da Silveira, uma caixa para pó d'arroz; D. Maria da Gloria R. Santos, cinco postaes bordados a sêda; Antonio Pereira da Cunha (Lisboa), um centro de meza em metal e crystal.

Exportação e importação.—Pela barra de Lisboa sahiram na semana finda reis 16:102$200 de vinhos para o Brazil, com a distribuição seguinte: Rio de Janeiro 4:701$500; Manaus 3:439$000; Pará 3:301$600, Santos 2:145$600; Bahia 1:835$500, Pernambuco 564$000; Cabedello 100$000 e Rio Grande do Sul reis 15$000.

As carnes fumadas, salgadas e preparadas que d'alli sahiram tambem n'essa semana accusaram o valor de 2:363$800 reis, sendo para a Brazil 1:059$000, para o Iquitos (Peru) 285$000, e para as nossas colonias africanas 1:019$800.

Para a Madeira, pelo vapor *San Miguel* seguiram tambem 7 cascos com 5:000 litros de azeite de oliveira no valor de 1:000$000 de reis, e com egual destino foram tambem 300 caixas com figos, no valor de 1:224$000 reis.

Para Cardiff levou o vapor belga *Eugenie* 2:000 toneladas de tóros de pinheiro, no valor de reis 4:6000$000.

Os vinhos que seguiram para a Africa foram no valor de reis 6:063$500, assim divididos: para S. Thomé, 2:695$300; para Loanda, 700$500; para o archipelago de Cabo-verde, 664$600; para Benguella, 576$100; para Mossamedes, 536$000; para o Principe, 495$000; para Bissau e Bolama, 151$000; para Novo Redondo, 117$000; para Porto Alexandre, 36$000; para Lobito 27$000; e para Cabinda, 6$000 reis.

Em todos estes generos ha uma parte fornecida pela nossa região.

Para o paiz vieram d'Africa oriental: cacau 5:316 saccos; café 1:951 saccos; cera, 331 gamellas; borracha 1:615 saccos e 1 caixa; coconote 1:704 saccos; milho 500 saccos; gomma 1 caixa; côcos 3 saccos; capollo 1 caixa; fibra de inhaconge 24 volumes; rafia 32 ditos; assucar 808 saccos; urzella 282 fardos e 70 saccos; algodão em rama 19 fardos; couros 1:545, peças e 27 fardos, e pelles de carneiro 4 fardos.

Associações locaes.—O *Recreio-artistico* esteve em festa durante o dia e noite de hontem. Commemorando o 13.º anniversario da sua sua fundação, desde o alvorecer que queimou foguetes pondo as suas installações em exposição e realisando á noite uma reunião familiar, que esteve deveras animada e concorrida.

O *Recreio-artistico* é hoje uma das associações de melhor nome na provincia.

Accusamos a recepção do realatorio da sua gerencia de 908. E' um documento que lhe faz honra e pelo qual a felicitamos.

Banhos na Granja.—Foi mandado elaborar um orçamento para que, por meio do quebramento de rochas, a praia da Granja se torne praticavel no serviço de banhos em qualquer altura da maré.

INTERESSE PUBLICO

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR
Direcção Geral da Marinha
2ª, Repartição

REGULAMENTO DA PESCA E DA APANHA DO MOLIÇO NA RIA DE AVEIRO, A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA

Conclusão

Art. 69.º Para o desempenho do serviço de policia e fiscalisação que nos termos d'este regulamento compete á capitania do porto de Aveiro, terá esta dois escaleres com motor mechanico e tres embarcações a remos e vela, de fundo chato, semelhantes ás empregadas na navegação da ria, tripulados por praças destacadas do corpo de marinheiros.

Art. 70.º O capitão do porto de Aveiro elaborará annualmente um relatorio, dando conhecimento das occorrencias dignas de menção e modo como o regulamento foi executado, e indicando as alterações que a pratica aconselhar para o aperfeiçoamento, protecção e desenvolvimento das industrias da pesca e apanha de algas na area sob a sua jurisdição.

CAPITTLO IX

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 71.º A exploração da pesca por meio de botirões só é permittida aos actuaes concessionarios de locaes, inscritos na capitania do porto á data do presente regulamento, e por morte d'estes aos seus filhos que exerçam o mester de pescadores do botirão á data do fallecimento do pae, e aos demais, sendo menores, durante a menoridade, e ás viuvas d'esses concessionarios que não tenham outros meios de subsistencia, excepto se passarem a segundas nupcias.

§ 1.º A concessão só pode ser feita nas condições em que a tinha o concessionario fallecido, e quando haja mais de um individuo a quem seja applicavel este artigo, a exploração só poderá ser feita em commum.

§ 2.º Estas disposições são extensivas ás concessões que ficaram vagas em virtude do despacho de 7 de outubro de 1095, tendo sido ainda explorados na safra anterior que terminou n'esse anno.

Art 72.º A pesca por meio de botirões fica sujeita ás condições seguintes:

1.º A malha minima d'estas redes não poderá ser inferior a 0m,010, quando molhadas.

2.º A pesca terá logar no periodo que decorre de 1 de outubro a 30 de abril de cada anno, nos locaes que forem designados pela capitania do porto, tendo em attenção o disposto no art.º 1.º do decreto de 31 de dezembro de 1895, e á razão de tres redes por concessionario.

3.º Os requerimentos para a renovação de concessão de locaes darão entrada na capitania do porto desde o dia 1 de agosto até 10 de setembro de cada anno, caducando as concessões quando o pedido não fôr feito n'aquelle periodo A renovação da concessão não dispensa a matricula de que trata o artigo 6.º e seus paragraphos.

4.º Quando n'uma mesma linha haja mais de um grupo de tres botirões, a posição de cada um d'esses grupos na primeira temporada de pesca que se seguir á publicação d'este regulamento será determinada por meio de sorteio. Nas temporadas seguintes o grupo que tiver occupado o primeiro local no anno anterior passará para o ultimo, o que tiver occupad oo segundo passará a occupar o primeiro, o terceiro o segundo, e assim successivamente.

Art. 73.º Aos actuaes pescadores é permittido o emprego das suas redes, chinchas ou outras artes, com a actual malhagem, durante um periodo de quatro annos improragaveis, contados da data da publicação d'este decreto.

§ unico. Os pescadores a que se refere o presente artigo, serão relacionados na capitania do porto, e as redes de que elle trata selladas com sello de chumbo; por forma a não poderem ser substituidas.

Paço, em 14 de janeiro de 1909.

—*Manuel Affonso de Espregueira*—*Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral.*

O "Campeão,, litterario & scientifico

O amor entre os deuses

(*Conclusão*)

Quando no ceu surgia a estrella d'alva, Jupiter accordava e recebia das mimosas mãos do Semméle a taça de ambrosia. De novo as harpas suspiravam e os beijos fluctuantes morriam desfallecendo na amplidão da ilha, onde vicejavam rosas de toda a sorte.

Mas ai! o amor mesmo entre os deuses arrefece de intensidade. Ao fim de annos de uma ternura infinita, veiu a saciedade. Jupiter já não encontrava na perfeição de Semméle bellezas ineditas que o arrebatassem. O viço das suas carnes era sempre o mesmo; o verde dos seus olhos, que reflectiam as paysagens e as photospheras doiradas, nunca se toldava; a sua vida não tinha perturbações que o saccudissem fortemente—ciumes ou impetos selvagens. Começou a isolar-se, bocejando, para os sitios ermos, onde podia desaffogar os seus tedios; e quando Semméle vinha, aerea e sorridente, fechar-lhe o pescoço n'um abraço, repellia-a com aspereza e aborrecimento Uma tarde, quando a sua tristeza mais pezada era, ao levantar os olhos, deparou Helena no seu terrado, regando os cravos. Era morena, e o seu olhar negro e liquido promettia gozos nunca saboreados á aspiração de Jupiter—porque n'esse tempo, os deuses ainda tinham aspirações e phantasia D'ahi em deante, todos os dias elle admirava essa apparição sideral, que enchera de cuidados a tranquillidade do seu coração tranquillo. Oh! como ella atrahia! Vinham rolar-se na praia fulva, cochichando e sorrindo durante as amorosas horas irresistivelmente a ancia do Pae dos deuses, assim simples e igenua, com a fonte coroada de anemonas e a clamyde envolvendo-a de nevoas vaporosas, deixando adivinhar a sua sobrenatural superioridade corporea! As pombas rodeavam n'a n'um vôo lento e o jardim explendia de luz, se ella apparecia, pensativa e extatica, entre os vastos alegretes de flores! Foi esta a adoração mais candida que viveu na alma de Jupiter! Quando o soube assim namorado Semméle tentou captival-o com todos os requintes da sua seducção de deusa; mas o amante leal de outros tempos recebia alheado as affeições e os deliquios de carinho. Entre lamentações, e Semmele exclamava:

—Oh! Jupiter, tu esqueces-me! Os teus beijos de agora não teem aquelle fogo que outr'ora me abrazava, nem as tuas palavras a ardencia incomparavel e deliciosa que era o meu arroubamento! Porque me odeias, oh! bem amado? Não é o meu corpo tão bello como antigamente? Onde ha ventre mais rijo e fecundo do que o meu e osculos mais-quentes do que os d'estes labios?

—Onde? Todas as boccas que a minha ainda não tocou teem uma tentação que a tua foi perdendo! Cançaram-me as tuas graças. oh! Semmele! Antes tu me não tivesses encontrado, ou houvesses resistido ás minhas solicitações!

E foi por uma alvorada loira de sol que Jupiter deixou a gruta para sempre, indo aninhar-se sob o affago de Helena, que o recebeu com abnegação e juvenil candura. Então, as harpas, os alaúdes, as sylphides e os tritões abandonaram a ilha de Semmele, que trocarrm pela morada da deusa a quem Jupiter escolhera para companheira! Gratas vagarosas semanas volveram, no calor das novas duçuras, e todos os encantos de Helena resplandeceram de mocidade. Jupiter cahiu n'uma outra embriaguez, no encantamento dos gozos desconhecidos. Mas ainda chegou dentro de pouco; e uma noite em que Leda lhe appareceu banhando-se nas aguas do ecceano, como um lirio boiando nas vagas, olvidou Helena, para se perder no amor do peito mais opulento e forte que até ahi tinho visto. Leda era caprichosa. Amou Jupiter, mas obrigava-o a transformações e a metamorphoses, humilhando-o na sua vaidade. Ao subir das auroras, fugia do leito molle e mergulhava nas aguas frias, escondia-se nas conchas nacaradas; e elle seguia-a lamentando-se n'um fundo suspiro. Os instantes mais felizes eram aquelles em que batia as suas azas de cysne entre os joelhos gordos de Leda que sonhava entre o effluvios das caricias. —Porque me desdenhas oh! deusa? Pois não te quero eu com uma dedicação que ainda não tive por nenhuma outra?=perguntava Jupiter.

=E'porque te amo muito, e quero que o teu amor seja fiirme para sempre! Se me entregasse sem resistencia nos tsus braços, oh! Jupiter, se me abandonasse humildemente a os teus beijos, a minha desventura seria irreparavel!

=Pois não é o amor immorredouro como nós?

—Não! Nem entre os Immortaes existe a immortalidade do amor!

JOÃO GRAVE

Dr. Luiz Regalla

O Progresso, de Taboa:

Dr. Luiz Regalla.—Falleceu no dia 3 do corrente, pela 6 horas da manhã, na cidade de Aveiro, o dr. Luiz A. da Fonseca Regalla, antigo clinico n'aquella cidade e uma das figuras mais em destaque na sociedade aveirense

Ha muito que o finado não sahia de casa em virtude de pertinaz soffrimento que alli o retinha, quando é certo que foi sempre dotado d'uma gradissima actividade, actividade que agóra não podia desenvolver é claro.

Medico distincto, fez da clinica um sacerdocio e legou aos seus um nome que toda a cidade venera e estima.

A todos os seus e em especial aos nossos presados amigos Francisco Regalla, irmão do finado, Carlos de Figueiredo e Firmino de Vilhena, seus genros e este ultimo illustre director do *Campeão das-provincias*, a expressão da nossa sincera dôr.

O Noticias da Feira:

«Falleceu em Aveiro o sr. dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla, com 72 annos de edade. Era sogro do sr. Firmino de Vilhena, nosso presado collega do *Campeão-das-provincias*.

O illustre extincto foi um medico de grande merecimento, tendo sido feito por el-rei D. Luiz, medico da real camara. Foi delegado e guarda-mór de saude em Aveiro, facultativo municipal, do Monte-pio e da Misericordia. Os nossos cumprimentos de condolencias a toda a familia enlutada.»

A Voz d'Angeja:

«*Dr. Luiz Regalla*—Falleceu ha dias em Aveiro o sr. dr. Luiz Regalla, antigo e illustre clinico d'aquella cidade e muito conhecido e considerado em todo o districto.

A' familia enlutada, e especialmente a seu genro, sr. Firmino de Vilhena, nosso presadissimo amigo e collega do velho e respeitado *Campeão-das-provincias*, enviamos a expressão sincera do nosso pezar.»

O Correio d'Albergaria:

«Falleceu em Aveiro o distincto clinico, dr. Luiz A. da Fonseca Regalla que em 1878 foi agraciado por el-rei D. Luiz com as honras de medico da real camara.»

— O correspondente em Aveiro para o mesmo jornal:

Falleceu ha dias n'esta cidade o sr. dr. Luiz Regalla, que se achava doente ha muito tempo.

Era o finado um primoroso caracter, de maneiras fidalgas e trato lhano e affavel, causando a sua morte consternação em todos os seus amigos, e mesmo n'aquelles que, como nós, não tinham com o saudoso extincto relações intimas.

A toda a familia enlutada, e em especial a seu genro, sr. Firmino de Vilhena, envianos sentidos pezames.»

*

Um amigo nosso, collaborador assiduo do *Campeão* e chronista de merecimento, envia-nos as seguintes notas como additamento á singella biographia que fizemos do morto illustre:

«O finado e benemerito cidadão frequentou instrucção primaria com José Ferreira Lucena, e com elle tambem estudou a «Arte da grammatica latina» e alguns principios de latim. Depois foi frequentar esta lingua com Calixto Luiz de Abreu, professor publico aqui estabelecido e natural de Eixo.

Quando se creou e estabeleceu o lyceu, passou o dr. Luiz Regalla a frequentar latim no mesmo estabelecimento, sendo seu professor Germano Ernesto de Pinho.

Em 1849 estudou francez com Bernardo Xavier de Magalhães, que obsequiosamente se offereceu para o leccionar, bem como ao sr. João Pedro de Mendonça Barreto, primo do dr. Luiz Regalla.

Em julho de 1853 concluiu no lyceu d'esta cidade os preparatorios, que então alli podiam cursar-se fazendo com muita distincção os respectivos exames.

Esses preparatorios eram só latim, logica e rhetorica.

Em outubro do mesmo anno de 1853 foi para o Porto a fim de seguir a carreira de medico-cirurgião, que alcançou com notavel approveitamento.

Nos ultimos tempos da sua frequencia em instrucção primaria e nos primeiros tempos da sua frequencia nas aulas secundarias, figurou em algumas peças theatraes, fazendo quasi sempre o papel de ingenua, no *Theatro-dos-artistas*, e em 1856 e 1857 ainda representou de dama e de galan no *Theatro de S. João Baptista*, vulgo *Theatro-da-Fabrica*.

O dr. Luiz Regalla primou sempre em vestir bem. Era um modelo e foi o até aos ultimos dias da sua larga carreira medica de perto de quarenta annos.»

Informação estrangeira

Guerra ás calças.—Estamos ameaçados d'um grande perigo! Os jornaes londrinos inserem a alarmante noticia de que na Associação profissional dos alfaiates de Londres foi apresentada uma proposta para ser eliminada a calça da *toilette* masculina... O grito de guerra foi lançado pelo presidente d'aquella corporação, que maneja tão habilmente a thesoura como a penna, pois á sua qualidade de mestre alfaiate reune a de director d'um jornal de modas muito lido em Inglaterra e no estrangeiro.

As calças—disse o tremendo homem—tiram toda a elegancia e dão

a quem as usa o aspecto do menos gracioso dos elephantes... Sejam largas ou estreitas, vincadas ou por vincar, com lista ou sem ella, não possuem nem graça nem leveza. Demais—exclamou — quem trouxe para a Inglaterra o uso da calça?... Foi o vencedor de Waterloo.

A discussão generalisou se. Um preopinante, ao ouvir a referencia a Wellington, affirmou que sim, que a calça era de facto uma coisa inexpressiva e canhestra, que o homem ganharia em elegancia e belleza no dia em que semelhante peça de vestuario fosse abolida. E documentou a sua affirmação, fazendo a historia das calças atravez dos seculos...

A maioria, porém, protestou. Um alfaiate celebre no seu bairro, levantou-se para defender as calças vilipendiadas pelos seus collegas, e as suas palavras foram enthusiasticamente applaudidas:

—A calça, tal como hoje se usa, é tudo quanto ha de mais elegante. Supprimam a calça, e terão de supprimir o frak e a sobrecasaca. E como a querem substituir?... Horror! O calção é que desfeia a creatura humana, dando-lhe a fórma exotica d'um passaro ainda mais exotico. A calça tem a vantagem de occultar as deficiencias e as imperfeições plasticas. Uma calça bem talhada, cahindo com elegancia sobre a bota fina, é tudo quanto ha de mais distincto e airoso. Não, a calça deve ser conservada.

A maioria da assembléa pronunciou-se pela conservação das calças. O presidente, contrariado nos seus propositos, procurou ainda convencer os rebeldes, mas não o conseguiu. A proposta foi regeitada. Em vista de tal decisão, o homem resignou-se mas não desanimou:

—Collegas, o que hoje se não fez far-se-ha em outro dia. A calça é uma coisa anachronica, banal, desgraciosa, reles. E' preciso abolil-a. E ha-de ser abolida, fiquem certos d'isso. A humanidade avança...

—Sem calças é que não póde avançar, observou um jocoso!

—E que sejam folgadinhas, redarguiu outro piadista.

E a sessão terminou em meio de grande risota. Não se dando por vencido, o presidente e o grupo que o appoiava, bradaram:

—Guerra á calça!

E esta, hein?... Calculem que um decreto publicado pelos alfaiates de Londres abolia effectivamente as calças. O que seria de nós outros, tristes mortaes! Que linda figura que não fariam os gôrdos e os magros exhibindo as suas canellas grossas como os antigos frades de pedra ou magras como cabos de vassoura!... Devia ser immensamente divertido...

Meteoro mysterioso.—Em Cherbourgo observou-se, em uma das ultimas noites, um curioso phenomeno celeste. Era um astro, de fórma desconhecida, que percorreu o espaço na direcção sudoeste-oeste projectando uma claridade enorme. Durante uma hora brilhou na noite, desapparecendo em seguida no horisonte. Toda a gente, surprehendida pelo extranho clarão, parava, com o nariz no ar, entre curiosa e inquieta. O que será?... era a pergunta que de todas as boccas sahia. Mas ninguem soube responder.

Ha quatro annos appareceu tambem um phenomeno identico. Os astronomos, consultados a tal respeito, disseram que nem pelo seu diametro, nem pelo seu brilho, nem pela sua trajectoria, podia ser um dos astros do nosso systema planetario!

Mas, santo Deus, se não pertence ao ceu o tal astro de grande claridade, quem foi que atirou lá para cima com elle?...

Ora ahi está uma coisa que tinhamos vontade de saber!

Bengalas e sombrinhas.—Bengalas que não são bengalas, e sombrinhas que não são sombrinhas, o que é que serão?...

Differentes industriaes americanos tiveram a feliz lembrança de arranjar bengalas e sombrinhas que são, ao mesmo tempo, uma especie de deposito onde se guardam pequeninas coisas que a garridice da mulher e do homem não dispensam.

Os cabos d'essas sombrinhas e bengalas são ôcos, e n'elles se acondicionam: uma pequena caixa de pó d'arroz, um espelho, um *baton* para avivar os labios, um frasquinho de perfume, um lapis, um pente para o bigode, um canivete, etc. Desatarraxado o castão, as damas e os cavalheiros facilmente poderão compôr o rosto, avivar o vermelho dos labios, pentear o bigode, etc. e tal.

Em Berlim e Paris appareceram já as taes sombrinhas e bengalas, que fizeram um grande exito, tanto mais quanto são muito elegantes e de bonito aspecto.

Por este andar, d'aqui a pouco temos essas engenhocas ampliadas, podendo acondicionar tambem... camisolas, peúgas, sapatos, lenços, etc. E' magnifico porque simplifica a vida. Com uma malinha e uma bengala, póde a gente fazer uma viagem sem o incommodo tropeço da mala.

Salta de lá um apparelho d'esses!...

Uma tragedia.—A actriz Peponitrch, muito popular na Servia pelo seu bello talento de comediante, acaba de ser assassinada pelo marido que, segundo parece, era um medonho Othelo. Tinha acabado o espectaculo e a artista recolhia a casa. O marido, que se achava occulto nas proximidades do theatro, dirigiu-se a ella e, sem uma palavra, matou-a com dois tiros de rewolver. Em seguida dirigiu-se a casa de sua irmã. E, sentando-se n'uma cadeira, fez saltar os miolos com uma bala.

No dia seguinte foram os cadaveres para o cemiterio. E assim findou a lugubre tragedia.

Mortos

Victimada por uma pneumonia, falleceu aqui, ante-hontem, uma velha creada do sr. Ernesto Levy Maria Correia, zeloso chefe dos serviços telegrapho-postaes na estação de esta cidade.

Era um excellente caracter, a velha servente, e estava em casa da familia Levy desde os 8 annos de edade.

Paz á sua alma e pezames aos doridos.

✗ Na sua casa das Trapas, Albergaria-a-velha, falleceu com 61 annos de edade, o decano dos empregados administrativos e judiciaes d'aquelle concelho, sr. Venacio Ferreira Lopes, que ha 35 annos exercia o cargo de official amanuense da camara municipal.

Era um chefe de familia exemplar, funccionario muito zeloso e cumpridor, possuindo vastos conhecimentos dos trabalhos de secretaria.

A todos os seus, o nosso pezame.

✗ Tambem no logar do Bomsuccesso falleceu ha dias a sogra dos antigos industriaes d'esta cidade, srs. José Trindade e José do Nascimento Ferreira Leitão, a quem enviamos pezames, bem como a seus filhos.

✗ Victimado por uma lesão cardiaca, falleceu em Lisboa, com 71 annos, o importante e conceituado industrial sr. Manoel Mariz Costa, que durante muitos annos foi director da antiga «Fabrica de moagem da Estrella.»

Exerceu, por vezes, o cargo de vereador da camara municipal de Lisboa pois foi influente eleitoral de peso. Pelo seu caracter honesto dispunha de grande numero de amigos.

Era natural de Arada, d'este concelho, e deixa viuva a sr.ª D. Leopoldina Maria Costa. Era pae dos srs. engenheiro Benjamim Mariz Costa, dr. Oliveira Luzes, medico, e Manoel d'Oliveira Luzes, commerciante, aos quaes, bem como á restante familia, enviamos os nossos pezames.

O "Campeão,, nos campos

A transplantação de arvores

E' da transplantação de arvores grandes e vigorosas que vamos tratar.

O homem, cada vez mais avido de gosar, procura compensar a brevidade da sua existencia comparativamente com a longevidade das arvores e a lentidão do seu desenvolvimento, operando as mais ousadas e temerarias transplantações.

Actualmente, é pratica correntia, tanto nas grandes cidades como nas propriedades de gente opulenta, orlar uma avenida ou ornar um parque de arvores diversas, de folhas caducas ou persistentes, tendo frequentemente uma altura de mais de 10 metros, um tronco de metro e meio de circumferencia e edade de 30 annos.

Foi o que se fez em Paris por occasião da exposição de 1900, praticando-se prodigios de transplantação de arvores no Campo de Marte e em outros pontos.

De então para cá, as transplentações teem-se tornado mais frequentes, em consequencia do aperfeiçoamento dos apparelhos e tambem da experiencia adquirida. As transplantações são evidentemente custosas, mas isto para quem tem dinheiro é uma questão de pequena importancia.

Antes de passarmos á transplantação propriamente dita, trataremos em primeiro logar das dimensões das arvores, pois são essas dimensões que determinam os meios a empregar e os cuidados a applicar para o bom exito da operação.

Para todas as arvores e arbustos de folhas persistente, impõe-se a conservação do torrão em volta das raizes, para assegurar o resultado que se deseja. Para as essencias de folha caduca, o terrão só se deve conservar quando o tronco tem mais de 30 centimetros de circumferencia. Quando se trata de arvore e dusa, é indispensavel, um ou dous annos antes de se proceder á transplação, cingil-a em um apparelho, que faz lembrar e que se usa para os alporques, para cortar a certa distancia as grossas raizes e forçal-as a desenvolver a parte cabelluda. Para isto, abre-se uma cova circular, cujo diametro deve corresponder ao do torrão que se pretende conservar. Quanto á profundidade da cova é limitada pelas ultimas raizes lateraes sendo todas cortadas cerces. Seguidamente enche-se a cova de boa terra vegetal addicionada, sendo presiso, de um composto ou adubo fertil.

Durante o verão é bom conservar a arvore em estado de constante frescura. Estas operações realisam-se durante o periodo em que a seiva não circula.

A transplantação pode effectuar-se no inverno, mas é sempre preferivel que ella se realise no outono, nos mezes de setembro ou outubro, ou na primavera, de março a abril. Sob o ponto de vista de que a arvore pegue, é de capital importancia a preparação do torrão, que deve ficar intacto durante a transplantação. Para que isto succeda é necessario que o apparelho com que se cinge a arvore junto das raizes seja bem confeccionado. O apparelho consiste em aduelas ou taboas que fazem lembrar os de uma prensa Mabille, e que se cingem vigorosamente em volta do torrão que se deseja conservar. Ha ainda outros meios para se conseguir este objetivo, mas pouco differem em geral do que acabamos de expôr.

O transporte da arvore para o logar em que tem de ser transplantada, é egualmente uma operação delicada, mas hoje tudo se vence á força de cuidados, assim como se vence facilmente a plantação, que demanda alguns apparelhos simples, sem os quaes todo o trabalho seria inutil.

Sem homens praticos n'este serviço, a transplantação das grandes arvores nem sempre daria bons resultados. Em todos os paizes em que a agricultura, ou diremos melhor, a arboricultura tem avançados os trabalhos de transplantação realisam-se presentemente com a maior facilidade.

Entre nós, sobretudo em Lisboa e Porto, já ha homens praticos que realisam estes «tours de force» e que fazem com que appareça de um momento para o outro transformado em formosos jardins ou frondosos parques terremos em que não vegetava uma unica arvore ou arbusto.

São estas as verdadeiras maravilhas da sciencia.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado. «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Anno agricola

Voltou a tempestade, que tem feito alguns estragos nos pomares, estorvando as sementeiras.

Tem chovido, consequentemente, havendo por isso campos que se encontram já encharcados.

A temperatura continua baixa, parecendo que atravessamos um aspero dezembro.

Informações de fóra:

De *Murça*—O commercio de vinhos está estacionario. Muito pouca procura, apesar das vantagens concedidas a esta região para os transportes e venda do vinho.

Da *Regoa*—A «Companhia-geral da agricultura das linhas do alto Douro» vae comprando por aqui ao preço de 16$000 e 17$000 a pipa.

De *Cantanhede*—Os preços dos nossos vinhos, que são de excellente qualidade e em abundancia, regulam por 400 e 450 reis os 20 litros.

De *Villa-real*—Tem havido ultimamente procura de vinhos n'esta região, não sendo, porém, acceitos os preços offerecidos, por demasiado pequenos. Espera-se que o mercado se anime até ao fim do corrente mez ou meados de abril e que o preço não venha a ser inferior a 18$000 reis a pipa.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 17.

Não se falla n'outra coisa que não seja o estado miserando em que os dois extraordinarios discursos dos nossos respeitaveis amigos, srs. drs. João Pinto dos Santos e Egas Moniz, deixaram o sr. Espregueira e o resto dos governantes

A casa do sr. José Luciano teem vindo muitos laponios da serra apresentar os *seus cartões* de condolencia pelo golpe mortal que s. ex.ª recebeu na pessoa do seu inimitavel *financeiro*, que sabe fazer transacções para o Estado que dão de lucro ao banco de que é um dos principaes interessados nada menos de *mil e quinhentos contos de reis*!!

Caramba! E dizem que ha fome no Douro! E queixam-se os miseraveis d'aqui de que tambem a teem!...

Então esses *1:500 contos* (mil e quinhentos contos!!) não matariam a fome durante um anno, pelo menos, a duzentas mil familias?!...

Pobre Portugal!...

E é um velho como tu, já com 75 annos, que tem coragem de levar assim o pão negro e duro aos teus famintos filhos!!...

Ao menos ainda ha corações magnanimos e almas nobilissimas que não te deixam esphacelar de todo, sem bradarem alta e corajosamente contra os tyrannos que assim te tratam.

Ao numero dos que levantam a sua voz de parlamentares brilhantissimos pertencem esses dois honradissimos nomes, que jamais deixarão de refulgir nas paginas mais brilhantes da nossa historia: os srs. drs. Egas Moniz e João Pinto dos Santos.

A esses dois grandes vultos cumprimentamos muito respeitosamente em nome dos proletarios d'esta decadente região bairradense, outr'ora uma das mais ricas e florescentes, e hoje em lucta aberta com os horrores da fome.

E particularmente, só nosso, um dos mais cordeaes apertos de mão, d'esta mão honrada e trabalhadora.

Braga, 15.

Acaba de ser nomeada governador civil d'este districto o nosso estimado e velho amigo, sr. conde de Carcavellos, caracter do mais acrisolado primôr, e aqui muito considerado por todos pelas excellentes qualidadades que o exornam.

O sr. conde tem sido muito cumprimentado por innumeros amigos não só d'esta cidade mas tambem de muitas partes da provincia.

Constou aqui, ou propositadamente se fez espalhar que o sr. visconde de Nespereira tinha sido investido na chefatura do partido progressista d'este districto, logar que está vago pelo fallecimento do dr. Rodrigues de Carvalho.

Podemos asseverar que tal noticia é prematura.

São lidos com grande interesse os extractos das sessões das camaras dos pares e dos deputados, e muito discutida a actual situação politica. Egualmente se fazem acres sensuras ao mininistro da fazenda, especialmente pelo emprestimo ha pouco realisado. Sobre este facto fazem se commentarios espantosos...

O sr. José d'Araujo Cerveira e Serra, que estava encarregado da fiscalisação dos impostos no concelho de Vieira, d'este districto, acaba de ser transferido para o importante concelho de Barcellos.

Informam-nos de que este honrado empregado é d'um comportamento irreprehensivel, activo e zeloso no serviço espinhoso que lhe está confiado, o que muito o honra.

As serras que circundam esta cidade e concelho, estão cobertos de neve. A chuva suspendeu as bategas torrenciaes com que nos tem mimosiado, mas que eram de grande vantagem para a lavoura.

E por hoje basta.

Niza, 19.

Quando o sr. Boaventura Almeida, ourives estabelecido em Castello de Vide, se dirigia em «charra-banc» para esta villa, a fim de fazer o mercado dos Passos, ao chegar á ponte da Ribeira de Niza, entre Castello de Vide e Alpalhão, as mulas espantaram-se por causa de dois cães, e, saltando as guardas da ponte, precipitaram-se com o carro da altura de metro e meio.

O sr. Boaventura nada soffreu e um cunhado que o acompanhava, apenas umas leves contusões; mas o carro ficou completamente escangalhado.

Para o sr. Boaventura houve apenas o prejuizo de alguns vidros partidos nas montras do ouro.

Estremoz, 19.

Na noite de sabbado para domingo assassinaram na tapada dos Solheiros, proximo de Veiros, João Cesario Rabaça, natural de Castello de Vide, solteiro, trabalhador, de 35 annos.

No domingo, pelas 2 horas da tarde, foi encontrado o seu cadaver por um guardador de gado.

O infeliz recebeu duas pauladas na cabeça, que depois foi esmigalhada com dois pedregulhos.

Os olhos apresentam o aspecto de terem sido picados.

Está preso o gatuno conhecido pelo *Gaito d'Alter*, como suspeito de ter sido o assassino.

Pelo official de diligencias foi preso Jacintho Antonio Sant'Anna, auctor do roubo de 300$000 reis, de Setubal.

Interrogado, declarou chamar-se Joaquim Sant'Anna, o que é falso.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara Municipal d'Aveiro

CONCURSO

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal d'Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento de deliberação municipal, que até ao dia 14 de abril proximo se recebem na secretaria da camara propostas em carta fechada para a adjudicação do fornecimento de papeis, tintas, lapis, pennas e mais objectos necessarios ao expediente da mesma secretaria, conforme os padrões alli expostos, e que em sessão publica d'aquelle dia se abrirão essas propostas, podendo haver licitação verbal nos fornecimentos em que houver egualdade de condicções.

As propostas devem ser acompanhadas da importancia de 5$000 reis para deposito.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser publicados e affixados nos lagares publicos do costume.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 18 de março de 1909.

O Secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas n'esta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$355	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇÃO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri**, o reconstituinte com a base de **coca do Peru**, o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

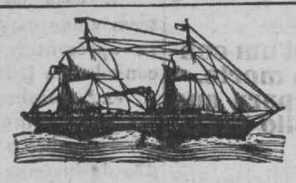
GARRAFA, 2$100 — 5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — **AVEIRO**

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio. Barbosa de Magalhães, na carta precatoria civel para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, vinda da 5.ª vara civel da comarca de Lisboa e extrahida dos autos civeis de execução de sentença commercial que Arnaldo José d'Almeida, de Lisboa, move contra os executados José Maria Carlos de Paiva e José Carlos de Paiva, da Palhaça, vão á praça, no dia 28 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima do preço da sua avaliação, os seguintes mobiliarios penhorados aos executados:

Meio metro de casemira, no valor 500 reis; um metro de casemira, no valor de 800 reis; dois metros e meio de cheviote, deteriorado, no valor de 100 reis; metro e meio de cheviote, no valor de 300 reis; dois metros de armur, no valor de 400 reis; um retalho de dois metros e oitenta centimetros de casemira, no valor de 2$000 reis; dois metros de baeta preta, no valor de 500 reis; dez centimetros de cheviote, sem valor; cinco decimetros de casemira, no valor de 200 reis; dezesete metros e meio de amazona, no valor de dois mil e quinhentos reis; dez metros de flanella, no valor de 800 reis; dois metros e seis decimetros de flanella de côr, no valor de 250 reis; um metro e vinte centimetros de casemira, no valor de 600 reis; metro e meio de casemira, no valor de 800 reis; tres metros de chita preta, no valor de 200 reis; cinco retalhos de cheviote, no valor de 300 reis; e um lenço de sarja, no valor de 30 reis.

Pelo presente são citadas quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 11 de março de 1909.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou.* Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

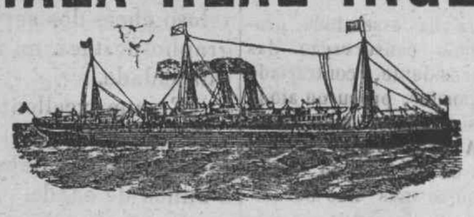
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 29 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 30 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos